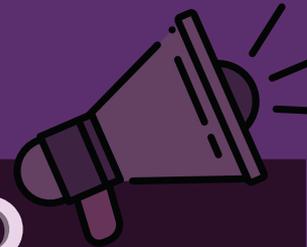


## BOLETIM INFORMATIVO



**115ª edição**  
**junho de 2022**  
(atualizada até 04/07)

## APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 115ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email:  
[nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br](mailto:nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br)

## Como funciona?

Se interessou por alguma notícia?  
Para abrir basta *clique* no título.

## ACOMPANHANDO O NUDEM



## Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- ✓ **Defensorias Públicas questionam Ministério da Saúde por divulgação de guia que cria entraves para acesso ao aborto legal:** Embora não tenha caráter obrigatório, documento do governo federal tem o potencial de produzir desinformação e restrição do direito de mulheres e meninas, avaliam órgãos. Notícias Portal DPESP.
- ✓ **Defensoria entrega documentos com retificação de prenome e gênero a mulheres trans custodiadas em Centro de Detenção na Capital:** Após ação da Defensoria, decisão beneficiou 41 mulheres trans e travestis que estavam detidas no CDP Pinheiros II. Notícias Portal DPESP.
- ✓ **A pedido da Defensoria, TJ-SP condena Estado de SP a indenizar em R\$ 100 mil pais de transexual espancada e assassinada aos 18 anos:** Tribunal revisou valor de indenização por danos morais, reconhecendo que PMs, embora não tenham tido responsabilidade na morte da vítima, foram negligentes e truculentos. Notícias Portal DPESP.

**15 anos da Lei Maria da Penha: avanços e desafios | Caderno EDEPE**

*Foi publicado pela EDEPE o Caderno 15 anos da Lei Maria da Penha: avanços e desafios, organizado pelas Defensoras Públicas Paula Sant'Anna Machado de Souza e Nálida Coelho Monte, Coordenadoras do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres.*

Clique na imagem para acessar o material.



# SE INFORMANDO SOBRE GÊNERO



## LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



**Aprovado projeto sobre medidas protetivas de urgência para aperfeiçoar a proteção da mulher. Agência Senado.**

*A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou, nesta segunda-feira (20), um projeto que disciplina a aplicação das medidas protetivas de urgência para aperfeiçoar, na Lei Maria da Penha (Lei 11.340, de 2006), a proteção da mulher e dos filhos que ela tenha com o agressor.*



**Campinas sanciona Lei 'Código Sinal Vermelho' para combate e prevenção da violência contra a mulher. Portal G1.**

*Pessoas que denunciarem situações de abusos e agressões por meio de um sinal vermelho na mão devem ser acolhidas em estabelecimentos, como farmácias, repartições públicas, shoppings e supermercados, por exemplo.*



## JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário



**'Suportaria ficar mais um pouquinho?'. The Intercept.**

*Em audiência, juíza de SC induz menina de 11 anos grávida após estupro a desistir do aborto legal.*



**Justiça aplica Maria da Penha para garantir segurança de ex-empregada. Migalhas.**

*A mulher mantinha uma relação de união estável com o ex-patrão, e sofreu agressões durante o serviço.*



**TRF-4 garante licença-maternidade a servidora que adotou adolescente. Migalhas.**

*Instituto envolvido não havia concedido direito, e magistrado decidiu que, independentemente da idade do adotado, deve ser garantido tempo de convívio e atenção no período de adaptação à nova família.*



**Juiz absolve réu de estupro por físico 'desenvolvido' de menina de 13 anos. Universa UOL.**

*Um juiz de Santa Maria (DF) absolveu um homem de 27 anos de uma acusação de estupro de vulnerável contra uma adolescente de 13 anos.*



## Olhares



**Até quando a mídia vai violentar vítimas de estupro? Revista AzMina.**

*A cobertura ampla e responsável de direitos sexuais e reprodutivos não pode ser tarefa apenas do jornalismo de gênero.*



**"Precisamos romper o ciclo de abuso de poder sobre o aborto". Portal Geledés.**

*Para antropóloga Debora Diniz, casos como o da criança estuprada impedida de abortar por juíza estão conectados à criminalização da prática, que gera fanatismo e confusão de papéis entre profissionais de saúde e Justiça.*



**Direitos reprodutivos e vigilância: seus dados podem ser usados contra você? Portal Catarinas.**

*Veja o que proteção de dados pessoais tem a ver com o aborto; os direitos reprodutivos na mira do Estado.*



**Com cocar e beca, toma posse a primeira indígena aprovada para Defensoria Pública da Bahia. G1.**

*Aléssia Pamela Bertuleza Santos, da comunidade Tuxá, foi empossada nesta segunda-feira (20).*

# SE INFORMANDO SOBRE GÊNERO



## PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender o gênero no Brasil

-  **Ministério da Saúde quer que vítimas de estupro sejam investigadas após aborto. The Intercept Brasil.**  
*Documento produzido pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde é mais um ataque às mulheres protagonizado por Raphael Câmara.*
-  **Funcionária que denunciou procurador diz que agressor 'desprezava mulheres' e teme sair na rua: 'Muito medo'. Portal G1.**  
*Ela contou que o agressor começou a provocá-la após não tê-lo cumprimentado. Em determinado momento, assustada, pediu ajuda à procuradora-geral, vítima que foi espancada por Demétrius Oliveira Macedo.*
-  **Aborto não deixa de ser legal após 20 semanas de gravidez: entenda o que diz a lei. Portal G1.**  
*Procedimento é autorizado pela legislação brasileira em três situações específicas, incluindo estupro. Não há consenso sobre o tempo máximo para a realização de um aborto legal.*
-  **Casa de acolhimento para mulheres vítimas de violência sofre despejo. Terra.**  
*Movimento Olga Benário, que coordenava o Centro de Referência Soledad Barrett, denuncia que não houve notificação prévia sobre reintegração de posse; com a desapropriação, mais de 90 mulheres e 25 crianças ficarão sem atendimentos.*
-  **Ministério da saúde está dificultando participação em audiência sobre aborto, dizem defensorias. Agência Patrícia Galvão.**  
*Defensorias Públicas de 13 estados e a Defensoria Regional de Direitos Humanos em São Paulo enviaram ofícios ao Ministério da Saúde questionando orientações para o acesso ao aborto legal e as dificuldades impostas pela pasta para a participação de uma audiência pública que discutirá o tema.*



## PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

-  **“Nós, mulheres, vamos erradicar o patriarcado em nosso país”, convoca a vice-presidenta da Colômbia, Francia Márquez, após vitória. Geledés.**  
*Assim como ocorreu no Chile, a chegada da esquerda ao poder no país acontece pautada pela justiça social e climática; “Colombia es mujer” foi slogan da campanha e deu o tom da busca pela equidade à chapa.*
-  **‘Que opção nos deixam?’: as mulheres que viajam centenas de quilômetros para abortar nos EUA? Geledés.**  
*Expectativa é que mais da metade dos estados torne o procedimento ilegal, obrigando as mulheres a viajar centenas de quilômetros para ir a estados liberais podem manter regulamentos locais.*
-  **Qual o perfil das mulheres que seriam mais afetadas por restrição ao aborto nos EUA? Portal G1.**  
*Se Suprema Corte americana derrubar o direito nacional ao aborto, mulheres negras e pobres seriam as mais afetadas.*
-  **Aborto: a igreja no Texas que ajuda mulheres a interromper gravidez. G1.**  
*Localizada em Dallas, uma das cidades mais religiosas dos EUA, o templo é um porto seguro para quem busca abortos no país, especialmente após a derrubada da decisão histórica no caso 'Roe x Wade' pela Suprema Corte.*



# SE FORMANDO SOBRE GÊNERO



## DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos

-  O impacto da crise política e econômica na vida das mulheres brasileiras. [Carta Capital](#).
-  Audiência pública sobre aborto legal vira espetáculo de ódio às mulheres. [Catarinas](#).
-  Isso Tem Nome: entenda o que é stealthing, o ato de retirar a camisinha discretamente e sem aviso prévio durante a relação sexual. [Portal G1](#).
-  Autoridades mostram descaso com aplicação de leis de proteção às mulheres. [Correio Braziliense](#).
-  Gravidez infantil: suportar até o final é mais arriscado que aborto legal. [Catarinas](#).
-  Chatbots femininas, como Alexa, reforçam violência de gênero, afirma expert. [UOL](#).
-  63% das mulheres negras já sofreram preconceito em seleções de emprego, mostra pesquisa. [Portal G1](#).
-  Mais de dois meses sem Vivi: Instituto Patrícia Galvão cobra respostas sobre desaparecimento e respeito à vítima e familiares. [Agência Patrícia Galvão](#).
-  Gordofobia médica: “Seu filho vai ter problema porque você é gorda”. [Abril](#).
-  Fome quase dobra em 2 anos no país: 63% dos lares chefiados por mulheres sofrem de insegurança alimentar. [UOL](#).
-  A luta Quilombola e o racismo ambiental em Goiás. [Geledés](#).

## MATERIAIS DE APOIO E EVENTOS



-  10ª edição do Julho das Pretas - Mulheres Negras no Poder, Construindo o Bem Viver | Instituto Odara
-  Lançamento do livro "Violência Sexual contra a Mulher: abordagens, contextos e desafios" | Escola de Serviço Social da UFRJ
-  Lançamento de pesquisa: Violência Doméstica contra Juízas e Servidoras | Patrícia Galvão
-  Violência de Gênero e LGBTfobia: Possibilidades de Ação e Promoção da Diversidade | Grupo Prevenção à Violência Sexual - UFRJ

POR MAIS TEREZAS,  
DANDARAS E CAROLINAS:  
MULHERES NEGRAS  
EM MOVIMENTO

22 JUL 22

Para celebrar o Dia da Mulher Negra, Latina e Caribenha (25 de julho), o NUDDR e o NUDEM vão realizar um evento para discutir o papel das mulheres negras na produção do conhecimento, bem como retomar a discussão sobre justiça reprodutiva. O evento também contará com a apresentação dos dados da Ouvidoria-Geral da Defensoria sobre gênero e raça no atendimento realizado pelo órgão.

Evento Presencial, no dia 22/07/2022, a ser realizado no Auditório da Defensoria Pública (Rua Boa Vista, nº 200, Térreo, Centro - São Paulo/SP), das 9h30 às 12h30. Inscrições até 21/07, às 16h00. Clique na imagem para se inscrever. Confira a programação no Instagram da Edepe, clicando aqui.





# ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

## CALENDÁRIO FEMINISTA



21 de junho - Dia de Luta por uma Educação Não-Sexista e Sem Discriminação:

- **Educação Não Sexista salva vidas de meninas e mulheres.** Principais vítimas de um sistema de opressões históricas sustentado pelo sexismo, meninas e mulheres têm suas trajetórias atravessadas pela morte nos sentidos concreto e simbólico. Quando não morrem de forma física, elas vivenciam a morte dos seus sonhos, aspirações profissionais e anseios pessoais. E morrem em vida. Para combater os efeitos nocivos do sexismo na sociedade, em 1991, a Rede de Educação Popular entre Mulheres da América Latina e do Caribe (Repem) criou o Dia da Educação Não Sexista. A data tem como proposta promover o enfrentamento ao sexismo, que é uma forma de discriminação baseada no sexo biológico e que favorece um sexo em detrimento do outro. *Afrontosas.*



28 de junho - Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

L de lésbicas. G de gays. B de bissexuais. T de transgêneros. Q de queers. I de intersexuais. A de assexuais e + para as demais identidades. Originalmente esse acrônimo nasceu da sigla GLS, que significava gays, lésbicas e simpatizantes. Mas com o tempo se mostrou excludente, pois deixava de fora grande parte da comunidade. Ao contrário do que a Ministra Damares disse em vídeos divulgados, de que “o movimento LGBT tentará tirar a Bíblia de circulação no país”, o foco da sigla não é destruir a religião e a família. Conforme o advogado e professor Thiago Amparo, que também é colunista no jornal Folha de S. Paulo, os LGBT’s querem que haja democracia na família. Além disso, referenciando a vereadora e ativista Erika Hilton, ele também explicou “que somos e formamos famílias”. *Rede Sul de Notícias.*



## INICIATIVAS PARA CONHECER

- **Nova edição do Futuro do Cuidado aborda ataques às políticas de justiça reprodutiva. FUTURO.** “Muito além de reivindicar a autonomia dos corpos e o direito de decidir das mulheres e pessoas que gestam, lutamos por dignidade e justiça”, destacam as organizadoras no editorial da nona edição.
- **Ressocialização de Mulheres Egressas. CEET.** A Chamada Pública “Reintegrar com equidade de raça e gênero para egressos do sistema carcerário” surgiu com o objetivo de mapear, catalogar e valorizar projetos e estudos que objetivem vida digna para pessoas que cumpriram pena no sistema carcerário por meio do trabalho, a partir da perspectiva de equidade racial e de gênero.
- **Pela vida das mulheres e meninas: Serviço Social contra as violências e a desinformação! CFESS.** CFESS se manifesta sobre documento do Ministério da Saúde, com orientações para a categoria.

A entrega protegida de crianças recém-nascidas para fins de adoção:

Desmistificando o tema para evitar o abandono.

Entrega voluntária para adoção é direito da mulher e sigilo do processo está previsto em lei. Geledés.

Mecanismo permite que a mãe biológica manifeste vontade de não ficar com a criança desde o começo da gestação.

**Confira o material produzido pelo NUDEM sobre a entrega protegida, clicando na imagem ao lado.**



# CULTURA E GÊNERO



## Artes

### Artista plástica homenageia mulheres com material reciclado.

Na semana dos direitos humanos, dia 28, Leca Araujo faz exposição no Palácio das Nações Unidas, em Genebra, com temas sociais. [Revista Veja.](#)

**10 mulheres da arte para ficar de olho.** Curadora e criadora do Woman on Walls, Marina Bortoluzzi indica à TPM 10 ex-alunas do WOW que merecem nosso UAU. [Revista Trip UOL.](#)

## Teatro

### “Vozes Negras – A Força do Canto Feminino”, primeiro musical em formato de série.

Espectáculo estreia 30/06. A cada semana será apresentado um espetáculo independente entremeadado por debates com convidadas e participação do público

Temporada Vozes Negras - A força do canto feminino

Local: Teatro Sérgio Cardoso - Rua Rui Barbosa, 153, Bela Vista - São Paulo/SP

Temporada: 30 de Junho a 7 de Agosto. Quinta-feira, sexta-feira, sábado: 20h30 e domingo: 17h

Ingressos: A partir de R\$25 a meia. [Link](#)

### Peça teatral que discute feminicídio abre temporada em São Paulo.

A Garotas Mortas lembra casos não solucionados ocorridos na Argentina. Baseado em casos reais ocorridos na Argentina na década de 80 do século 20, o livro Garotas Mortas, de Selva Almada, serviu de inspiração para uma peça teatral que aborda a questão do feminicídio e fica em cartaz no Teatro Cacilda Becker, em São Paulo, até 24 de julho.

A peça teatral Garotas Mortas tem entrada gratuita, e os ingressos devem ser retirados uma hora antes do espetáculo. As sessões são às quintas, sextas e sábados, às 21h e aos domingos, às 19h. [Agência Brasil.](#)

## Para quem gosta de ler :)



### "Tese de doutorado de Sueli Carneiro vai virar livro

Intitulado 'O Dispositivo da Racialidade', o livro será publicado no segundo semestre deste ano pela editora Zahar. [Geledés.](#)

### 'Escravidão na Poesia Brasileira' esquece obra literária da mulher negra.

Antologia de poemas que tematizam processo histórico ainda vilipendia trajetória de Maria Firmina Reis. [Folha.](#)

### A estrela negra que passou fome e humilhações narra sua vida em livro.

Viola Davis conta como foi de uma infância marcada pela miséria e pela violência ao topo de Hollywood. [Veja.](#)



**Afetocolagens: desconstrução de visualidades negativas em corpos negros, 2019**

Imagem: Projeto Afro

"**Silvana Mendes**, usando colagem, lambe, videoarte e a fotografia, a multiartista visual maranhense lança seu olhar sobre questões raciais, territoriais, políticas de afirmação e os estereótipos impostos a corpos negros na história da arte.

Saiba mais na matéria da Revista Trip.

## NOSSA EQUIPE

**Defensoras Coordenadoras**  
Paula Machado de Souza  
Nalida Coelho Monte  
Tatiana Campos Bias Fortes

**Centro de Atendimento Multidisciplinar**  
Anna Carolina Lanas Cabral  
Pamella Costa de Assis  
Heloísa Kuhnen - estagiária de psicologia

**Equipe Administrativa**  
Eller Aguiar Souza Araujo

**Defensoras Integrantes**  
Aline Rodrigues Penha  
Bruna Rigo Leopoldi  
Claudia Aoun Tannuri  
Fernanda Costa Hueso  
Fernanda Simoni  
Maria Carolina Magalhães  
Mariana Melo Bianco  
Rita de Cássia Gandolpho  
Tatiana Semensatto Costa

**Estagiárias de Direito**  
Dayane Marques Leite  
Elisandra Alfano  
Stephanie Romanelli  
Lisandra Aniz da Silva

**Esperamos que tenham gostado da leitura!**